

Em citros, doenças de pós-colheita são causas importantes de danos por diminuírem o tempo de vida útil dos frutos para comercialização *in natura*. Em geral, os métodos de controle empregados não são eficientes, sendo aplicados fungicidas tóxicos, que podem prejudicar a saúde e o meio ambiente. O controle biológico mostra-se uma alternativa eficiente e de baixo risco ambiental. O objetivo do presente estudo foi analisar o potencial de controle de doenças de pós-colheita em laranjas valência pela aplicação de microrganismos isolados de pomares ecológicos da região do Vale do Rio Caí, no Rio grande do Sul. Foram avaliados 16 microrganismos, dentre leveduras, bactérias e fungos filamentosos. As bactérias e leveduras foram cultivadas em meio de cultura líquido, de batata e dextrose, e, por duas semanas, foram mantidas em câmara de crescimento a temperatura de 28°C, com fotoperíodo de 12 horas. Os fungos filamentosos foram cultivados em meio sólido de batata dextrose e ágar e os esporos diluídos em água destilada. Posteriormente, as suspensões de fungos filamentosos, bactérias e leveduras foram aspergidas em 5 frutos, os quais foram colocados em sacos plásticos, e deixados em câmara de crescimento a 28°C. A avaliação do desenvolvimento de sintomas de doenças é feita semanalmente. O experimento está em andamento. Na primeira semana um dos frutos de um dos tratamentos havia apodrecido por contaminação com *Penicillium sp.* Os demais tratamentos não diferem significativamente da testemunha.